# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

AXA CORPORATE SOLUTIONS BRASIL E AMÉRICA LATINA RESSEGUROS S.A.

# 30 DE JUNHO DE 2018 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



## Conteúdo

Relatóri	o da Administraçãoo	3
	odo Relatório do Comitê de Auditoria	
	o dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	
	patrimonial	
	stração dos resultados	
	stração dos resultados abrangentes	
	stração das mutações do patrimônio líquido	
	stração dos fluxos de caixa	
Notas ex	xplicativas da administração às demonstrações financeiras	
1	Contexto operacional	13
2	Apresentação das demonstrações financeiras	
	2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras	
	2.2 Circulante e não circulante	
	2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação	13
	2.4 Conversão e saldos mantidos em moeda estrangeira	13
3	Resumo das principais políticas contábeis	
	3.1 Caixa e equivalente de caixa	14
	3.2 Ativos financeiros	14
	3.3 Depósitos judiciais	
	3.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment)	15
	3.5 Avaliação de contratos de retrocessão	
	3.6 Investimentos	
	3.7 Ativo imobilizado de uso próprio	16
	3.8 Ativo intangível	
	3.9 Contratos de resseguros	
	3.10 Provisões técnicas - resseguros	
	3.11 Teste de adequação de passivos - TAP (Liability Adequacy Test - LAT)	
	3.12 Principais tributos	
	3.13 Demais passivos	
	3.14 Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes	
	3.15 Benefícios a empregados	
4	Normas e interpretações novas e revisadas	
5	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	
6	Gestão de riscos	
	6.1 Estrutura da gestão de risco	
	6.2 Governança de Risco	
	6.3 Risco de resseguro e retrocessão	25
	6.5 Gestão de capital	۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰۰
7	Disponível	
8	Aplicações financeiras	
9	Investimento - participações societárias	
,	9.1 Axa Corporate Solutions Seguros	
	9.2 Axa Chile Spa	
10	Imobilizado	
11	Intangível	
12	Operações com seguros e resseguros	
13	Títulos e créditos a receber	
14	Provisões técnicas - Ativos de retrocessão	
15	Custos de aquisição diferidos	41
16	Créditos tributários e previdenciários	41
17	Despesas antecipadas	
18	Outros créditos	43
19	Obrigações a pagar	
20	Encargos trabalhistas	
21	Débito das operações com seguros e resseguros	
22	Provisões técnicas - resseguradora	44
23	Patrimônio líquido	
24	Ramos de atuação	
25	Detalhamento das contas de resultado	
26	Outras informações	54



#### Relatório da Administração

#### Aos Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras intermediárias da **AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apuradas com base na regulamentação vigente.

A empresa: A AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A. empresa do Grupo AXA., iniciou suas atividades no Brasil em agosto de 2014, após autorização da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para operar com resseguros em todo o território nacional.

A AXA é um grupo internacional, especializado em subscrição de Seguros e Resseguros, com origem na França e presente nos principais mercados de seguros e resseguros do mundo.

Em 12 de junho de 2017 a Resseguradora passou a deter 1% do capital da AXA Matrix Risk Consultants Brazil Ltda.

**Desempenho Operacional:** A Resseguradora registrou prêmios aceitos de R\$ 137.177 e prêmio ganho foi de R\$ 94.277. O resultado financeiro foi de R\$ 3.726. As reservas técnicas somam R\$ 410.976. O prejuízo do semestre foi de R\$ 32.968, sem considerar os ajustes de equivalência patrimonial das controladas o lucro foi de R\$ 12.054 e prejuízos acumulados, que somam R\$ 99.352 já considerados a equivalência patrimonial das empresas controladas, que serão compensados conforme estudos técnicos da administração a partir de 2018 e refletem seu plano inicial de investimentos no Brasil.

**Perspectivas:** Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de resseguros desenvolvidas em função de um processo continuado de identificação de necessidades de clientes. A nossa plataforma de operações, dinâmica e flexível, visa atender às diversas demandas dos segmentos definidos como alvo de atuação, seguindo políticas e procedimentos consistentes de avaliação, aceitação e precificação de riscos, e de gerenciamento de riscos e de sinistros, condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o Brasil.

**Declaração de Capacidade Financeira**: Em atenção à Circular Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) nº 517, de 30 de julho de 2015, a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários está sendo associada à análise e gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relacionados às atividades de resseguros.

**Governança Corporativa:** O estatuto social da Resseguradora assegura aos acionistas, dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os lucros ou prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de renda e Contribuição social.

**Comitê de Auditoria:** De acordo com suas práticas internas, a AXA passou a contar com um comitê de auditoria durante o exercício de 2017, o qual, ainda sob a condição de órgão não estatutário, iniciou suas atividades em agosto de 2017.

O Comitê de Auditoria ("Comitê"), instituído pelo Estatuto Social da Axa Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A. ("Companhia"), nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/2015, e em conformidade com as práticas de governança do Grupo Axa e seu regimento interno, é formado por 4 (quatro) membros escolhidos pelo Conselho de Administração. O referido comitê e a eleição de seus membros foi homologado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP com a edição da Portaria SUSEP/DIORG nº 1.037/2018

**Agradecimentos:** A **AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A.** agradece a seus Acionistas, Segurados, Corretores, Resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 31 de agosto de 2018.



#### AXA CORPORATE SOLUTIONS BRASIL E AMÉRICA LATINA RESSEGUROS S.A.

#### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

#### EXERCÍCIO 2018 - DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30/06/2018

O Comitê de Auditoria ("Comitê"), instituído pelo Estatuto Social da Axa Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A. ("Companhia"), nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/2015, e em conformidade com as práticas de governança do Grupo Axa e seu regimento interno, é formado por 4 (quatro) membros escolhidos pelo Conselho de Administração. O referido comitê e a eleição de seus membros foi homologado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP com a edição da Portaria SUSEP/DIORG nº 1.037/2018.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e das funções de segunda linha defesa. Contemplam, ainda, as competências do Comitê, o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de monitoramento.

O Comitê atua por meio de reuniões regulares e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e pelos controles internos, da auditoria interna, dos auditores independentes e nas suas próprias análises. O Comitê mantém canal de comunicação regular com os auditores internos e independentes para avaliação do escopo, qualidade e resultado de seus trabalhos.

No exercício de 2018, até esta data, o Comitê de Auditoria se reuniu por cinco vezes e promoveu entrevistas com o Diretor Presidente e demais Diretores, bem como realizou encontros periódicos com gestores de diversas áreas operacionais da Companhia e da auditoria interna, gestão de riscos e *compliance*, bem como com os auditores independentes.

O Comitê de Auditoria analisou as demonstrações financeiras parciais encerradas em 30 de junho de 2018 em reuniões com a área financeira e a auditoria independente Mazars Auditores Independentes e deu-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados.

O Comitê não registrou, em relação ao exercício de 2018, até esta data, qualquer denúncia de descumprimento de normas, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que indicasse a existência ou evidência de falhas ou erros que colocassem em risco a sua continuidade.

Com base nas revisões e discussões havidas, no relato constante em notas explicativas e no parecer dos auditores independentes, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Companhia relativas ao encerramento de 30 de junho de 2018.

São Paulo, 31 de agosto de 2018

Comitê de auditoria Assizio Aparecido de Oliveira Josemar Costa Silva Maria Elena Bidino Paulo Miguel Marraccini



## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas **AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A.** São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Resseguradora em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados -SUSEP.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Resseguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.



#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2018

Mazars Auditores Independentes CRC 2SP023701/O-8

Rodrigo Ribeiro Viñau Contador CRC 1SP 236048/O



# Balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		30 de	31 de
		junho	dezembro
Ativo	Nota	de 2018	de 2017
Circulante		491.366	418.231
Disponível	7	19.556	18.039
Caixa e bancos		19.556	18.039
Aplicações	8(a)	7.136	37.672
Créditos das operações com seguros e resseguros		133.507	81.653
Operações com seguradoras	12(a)	123.402	76.422
Operações com resseguradoras	12(b)	6.849	5.231
Outros créditos operacionais		3.256	-
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	14	314.576	263.402
Prêmios - Retrocessão		101.438	65.995
Sinistros - Retrocessão		213.138	197.407
Títulos e créditos a receber		12.004	13.900
Títulos e créditos a receber	13	410	8.954
Créditos tributários e previdenciários	16	10.806	4.437
Outros créditos	18	788	509
Despesas antecipadas	17	427	517
Custo de aquisição diferido	15	4.160	3.048
Resseguros		4.160	3.048
Não circulante		361.360	326.596
Realizável a longo prazo		155.649	105.826
Aplicações	8(a)	124.679	83.854
Créditos das operações com seguros e resseguros		566	1.904
Operações com seguradoras	12(a)	566	1.706
Operações com resseguradoras		-	198
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas		9.920	<u>-</u>
Sinistros - Retrocessão	14	9.920	-
Títulos e créditos a receber		19.871	19.768
Créditos tributários e previdenciários	16	19.871	19.768
Empréstimos e depósitos compulsórios		349	300
Custo de aquisição diferido	15	264	_
Resseguros		264	-
Investimentos	9	202.843	217.880
Participações societárias		202.843	217.865
Outros investimentos		-	15
Imobilizado	10(a)	2.295	2.400
Bens móveis		1.159	790
Outras imobilizações		1.136	1.610
Intangível	11(a)	573	490
Outros intangíveis		573	490
Total do ativo	<del></del>	852.726	744.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	<u>Nota</u>	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante	_	434.785	420.490
Contas a pagar		17.636	10.010
Obrigações a pagar	19	5.755	5.936
Impostos e encargos sociais a recolher		770	896
Encargos trabalhistas	20	2.971	2.203
Impostos e contribuições		8.140	975
Débitos das operações com seguros e resseguros	21	103.607	68.062
Prêmios a restituir		-	6
Operações com resseguradoras		101.044	66.474
Corretores de seguros e resseguros		2.563	1.582
Depósito de terceiros	_	6.786	8.903
Provisões técnicas - resseguradoras	22	306.756	333.515
Provisão de prêmios não ganhos	_	131.361	80.135
Provisão de sinistros a liquidar		148.059	227.615
Provisão sinistros ocorridos mas não avisados		25.425	21.687
Outras provisões		1.911	4.078
Passivo não circulante		106.684	9.977
Contas a pagar		2.455	2.856
Tributos diferidos		2.455	2.856
Débitos das operações com seguros e resseguros	21	9	-
Operações com resseguradoras	_		-
Corretores de seguros e resseguros		9	-
Provisões técnicas - resseguradoras	22	104.220	6.989
Provisão de prêmios não ganhos	_	3.067	6.989
Provisão de sinistros a liquidar		98.568	-
Provisão sinistros ocorridos mas não avisados		491	-
Outras provisões		2.094	-
Outros débitos		-	132
Outras provisões		-	132
Patrimônio líquido	23	311.257	314.360
Capital social		379.477	316.637
Aumento de capital (em aprovação)		30.000	62.840
Ajustes de avaliação patrimonial		1.132	1.267
Prejuízos acumulados		(99.352)	(66.384)
Total do passivo e patrimônio líquido	<u> </u>	852.726	744.827

# Demonstração dos resultados Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		30 de junho	30 de junho
	Nota	de 2018	de 2017
Prêmios emitidos líquidos		137.177	114.301
Prêmios de Resseguros	_	137.177	114.301
Variação das provisões técnicas	_	(42.900)	(39.182)
Prêmios ganhos	25(a)	94.277	75.119
Sinistros ocorridos	25(b)	(126.315)	(117.004)
Sinistros diretos		(121.516)	(101.277)
Ressarcimentos		3	- (45 505)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(4.802)	(15.727)
Custo de aquisição	25(c)	(3.007)	(2.221)
Despesa de Corretagem		(4.383)	(3.163)
Variação das despesas de corretagem diferida		1.376	942
Outras receitas e despesas operacionais	25(d)	(4.105)	(78)
Outras despesas operacionais	25(u)	(4.105)	(78)
Outras despesas operacionais		(4.103)	(78)
Resultado com retrocessão	25(e)	80.110	52.651
Receita com retrocessão		121.036	97.871
Despesa com retrocessão		(41.976)	(45.220)
Outros resultados com operação de retrocessão		1.050	-
Despesas administrativas	25(f)	(21.637)	(15.224)
Despesas com tributos	25(g)	(2.900)	(2.276)
Resultado financeiro	25(h)	3.726	6.430
Receitas Financeiras	_	30.069	17.243
Despesas financeiras		(26.343)	(10.813)
Resultado patrimonial	25(i)	(45.022)	(8.317)
Resultado operacional		(24.873)	(10.920)
Resultado antes dos impostos e participações	_	(24.873)	(10.920)
Imposto de renda	16(a)	(4.948)	608
Contribuição social	16(a)	(2.842)	78
Participações sobre o lucro		(305)	(1.176)
Prejuízo do semestre	_	(32.968)	(11.410)
Quantidade de ações		485.878.074	397.176.472
Prejuízo por ação – R\$		(0,07)	(0,03)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos resultados abrangentes Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Prejuízo do semestre	(32.968)	(11.410)
Outros resultados abrangentes		
Ganhos e perdas não realizadas de títulos e valores mobiliários	(76)	138
Ganhos e perdas não realizadas de controladas	(54)	183
Oscilação cambial de participações societárias no exterior	<u>(5)</u>	-
Total do resultado abrangente do semestre	(33.103)	(11.089)

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Aumento de capital (em	Ajuste de avaliação	Prejuízos	
	Capital social	aprovação)	patrimonial	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	235.750	80.888	(138)	(57.672)	258.828
Aumento de capital (em aprovação)	-	31.160	-	-	31.160
Aumento de capital aprovado, Portaria SUSEP/DIRAT N° 244, de					
06 de março de 2017	80.887	(80.888)	-	-	-
Ganhos e perdas não realizadas de títulos e valores mobiliários	-	-	138	-	138
Ganhos e perdas não realizadas de controladas	-	-	183	-	183
Prejuízo do semestre	<u>-</u> _	<u> </u>	<del>-</del> -	(11.410)	(11.410)
Saldos em 30 de junho de 2017	316.637	31.160	183	(69.082)	278.899
Saldos em 31 de dezembro de 2017	316.637	62.840	1.267	(66.384)	314.360
Aumento de capital (em aprovação)	-	30.000	-	-	30.000
Aumento de capital aprovado, Portaria SUSEP/DIRAT N° 244, de					
06 de março de 2017	62.840	(62.840)	-	-	-
Ganhos e perdas não realizadas de títulos e valores mobiliários	-	-	(76)	-	(76)
Ganhos e perdas não realizadas de controladas	-	-	(54)	-	(54)
Oscilação cambial de participações societárias no exterior	-	-	(5)	-	(5)
Prejuízo do semestre	<del>-</del> -		<del>-</del> -	(32.968)	(32.968)
Saldos em 30 de junho de 2018	379.477	30.000	1.132	(99.352)	311.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(32.968)	(11.410)
Ajustes para:		
Ganhos e perdas não realizadas de títulos e valores mobiliários	(76)	_
Depreciações e amortizações	309	270
Baixa do imobilizado	399	270
Amortização do ágio	779	_
Baixa de investimento	15	_
Resultado de equivalência patrimonial	44.593	8.317
,		
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(10.289)	(60.257)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(50.516)	(19.980)
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	(61.094)	(118.764)
Créditos fiscais e previdenciários	(6.369)	(1.121)
Ativo fiscal diferido	(103)	-
Despesas antecipadas	90	(48)
Custos de Aquisição Diferidos	(1.376)	(942)
Outros ativos	8.216	309
Impostos e contribuições e tributos diferidos	6.764	(258)
Outras contas a pagar	461	(3.629)
Débitos de operações com seguros e resseguros	35.554	39.211
Depósitos de terceiros	(2.117)	6.571
Provisões técnicas - resseguradoras	70.472	150.163
Caixa líquido gerado/ (consumido) nas atividades operacionais	2.744	(11.568)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra		
Pagamento pela compra de participação em investimento	(30.541)	(20.323)
Pagamento pela compra de imobilizado	(483)	(1.936)
Pagamento pela compra de intangível	(203)	(43)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(31.227)	(22.302)
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	30.000	31.160
Caiva Kawida aayada waa atiisidadaa da fiyayaiayaanta	20,000	21.160
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	30.000	31.160
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.517	(2.710)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	18.039	9.889
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	19.556	7.179

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Contexto operacional

A AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina Resseguros S.A. ("Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, do grupo AXA, com 100% de capital estrangeiro, sendo que 99,99% são pertencentes à AXA Corporate Solutions Assurance e 0,01% à AXA Mediterranean Holding S.A. A Resseguradora está sediada em São Paulo, com autorização de operar da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 25 de agosto de 2014, pela Portaria nº 6000 e tem por objeto social a exploração das operações de resseguro.

Em 12 de junho de 2017 a Resseguradora passou a deter 1% do capital da AXA Matrix Risk Consultants Brazil Ltda.

#### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras

As principais práticas contábeis adotadas pela Resseguradora, para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras, estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Entidades Abertas de Previdência Complementar e Resseguradores locais, estabelecido pela Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme detalhado na Nota 5.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2018.

#### 2.2 Circulante e não circulante

A cada data de balanço a Resseguradora procede à revisão dos valores inseridos no ativo e passivo circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os vencimentos que ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base.

#### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

#### 2.4 Conversão e saldos mantidos em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

#### 3 Resumo das principais políticas contábeis

As seguintes políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.1 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 3.2 Ativos financeiros

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

#### (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, independente da data de vencimento, e são contabilizados por seu valor justo Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Em 30 de junho de 2018, a Resseguradora não tem ativos financeiros classificados nessa rubrica.

#### (ii) Disponíveis para venda

Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "Mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Empréstimos e recebíveis" ou "Mantidos até o vencimento", e são reconhecidos pelo seu valor justo. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado por ocasião de sua efetiva liquidação ou por perda ("impairment") considerada permanente, é apropriado ao resultado.

#### (iii) Mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros para os quais a Resseguradora possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

Em 30 de junho de 2018, a Resseguradora não tem ativos financeiros classificados nessa rubrica.

#### (iv) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Ativo de resseguro", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.

#### 3.3 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante e os rendimentos e as atualizações monetárias sobre esses ativos são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2018, a Resseguradora não possui depósitos judiciais de naturezas trabalhista e cível.

#### 3.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment)

#### (a) Ativos financeiros

A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros é constituída após análises dos valores pendentes de sinistros de recuperação, vencidos acima de 180 dias, considerando os respectivos contratos de resseguro e excluindo as empresas do grupo AXA do cálculo Caso seja identificado risco de crédito, a provisão para perdas é constituída em 100% dos créditos pendentes, bem como são avaliados seus passivos correspondentes para aplicação do ajuste ao valor de realização.

A provisão para riscos sobre créditos de prêmios a receber é constituída para clientes com prêmios vencidos acima de 60 dias aplicando 59,23%, e 100% para prêmios cujo riscos são decorridos, excluídas as empresas do mesmo grupo da AXA, conforme estudos técnicos da resseguradora.

#### (b) Ativos não financeiros

Os valores de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens, e créditos tributários, são revistos por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, para determinar se há alguma indicação de perda de valor. Quando o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável determinado através do valor de venda ou uso, a perda é reconhecida imediatamente no resultado do período.

#### 3.5 Avaliação de contratos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de retrocessão e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão em retrocessão. Nos períodos em análise, não havia evidências de perda na recuperabilidade do ativo de retrocessão.

#### 3.6 Investimentos

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. O controle é geralmente acompanhado de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto prontamente praticáveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade.

Nas demonstrações financeiras da Companhia, os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisição de controlada em conjunto é registrado no grupo de "Investimento" nas demonstrações financeiras individuais da Resseguradora. O ágio será testado anualmente para verificar perdas de recuperabilidade ("impairment").

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. As perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Os ativos originados na aquisição do investimento foram identificados através de estudo sobre a alocação do preço de compra e correspondem, principalmente, ao valor do relacionamento com os clientes, com prazo de amortização até 6 anos.

#### 3.7 Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende: equipamentos, móveis e utensílios e benfeitoria em imóveis de terceiros, sendo mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos, como segue:

	Taxas - %
Bens móveis	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos	20
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10

#### 3.8 Ativo intangível

#### **Softwares**

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e eventuais perdas por "impairment". A taxa de amortização anual é de 20%. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

### 3.9 Contratos de resseguros

As principais definições das características de um contrato de resseguro estão descritas no CPC 11 - Contratos de Seguros emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Companhia classifica os contratos de resseguro emitidos como contratos de seguro porque caracterizam-se também como operações em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa, de acordo com os termos e condições contratuais entre as partes.

#### 3.9.1 Retrocessão

A Resseguradora utiliza a compra de resseguro de terceiros para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de resseguro é comprada de acordo com o tipo de risco assumido. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperada e permite maior capacidade de subscrição. Contratos de resseguros não eximem, legalmente, a Resseguradora de suas obrigações em relação ao risco ressegurado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resseguradora possui contratos de retrocessão proporcional e não-proporcional a fim de proteger sua carteira de resseguros assumidos.

#### 3.9.2 Subscrição

Conforme padrão do grupo AXA, os critérios de subscrição estão definidos internamente e deverão ser rigorosamente seguidos. Esses critérios determinarão as classes de negócios em que se poderão aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas.

#### 3.9.3 Prêmios emitidos

A Resseguradora subscreve contratos de resseguro que visam fornecer cobertura para riscos ofertados pelas Sociedades Seguradoras e Resseguradoras (denominadas Cedentes).

Os contratos são denominados facultativos quando são subscritos especificamente para cobrir o risco ofertado individual e facultativamente pelas Cedentes e são denominados de automáticos ou de carteira quando a Cedente e a Resseguradora definem previamente os tipos e as condições em que os riscos devem ser automaticamente incluídos no contrato.

Os contratos podem ser proporcionais quando a Resseguradora e a Cedente dividem proporcionalmente os prêmios e os sinistros originais dos riscos do contrato ou podem ser não proporcionais, quando a Resseguradora participa somente nos sinistros acima de determinado valor e recebe da Cedente um prêmio calculado especificamente para esta responsabilidade.

Para os contratos facultativos, os prêmios de resseguro são registrados integralmente na data de subscrição dos contratos.

Para os contratos automáticos não proporcionais, os prêmios de resseguro também são registrados integralmente na data de subscrição dos contratos, com base no prêmio mínimo, sendo monitorados durante a vigência do contrato e ajustados aos seus valores efetivos no final do período de cobertura.

Para os contratos automáticos proporcionais, os prêmios de resseguro são registrados mensalmente com base na estimativa anual fornecida pelas Cedentes, com ajustes periódicos baseados na prestação de contas das Cedentes, considerando-se os riscos subscritos e enquadrados por tal contrato.

A Resseguradora contrata coberturas e mantém contratos de retrocessão para aumentar sua capacidade de aceitação, restringir sua responsabilidade ao limite de retenção por risco subscrito e mitigar o risco de perdas significativas originadas de eventos catastróficos.

Os prêmios cedidos das retrocessões proporcionais são registrados em consonância com o registro dos prêmios das aceitações cobertas por elas. Os prêmios das retrocessões não proporcionais são registrados integralmente na data de cessão do contrato de retrocessão.

As despesas de comercialização são registradas de acordo com os mesmos critérios aplicados aos prêmios.

Os prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE) são calculados com base nos percentuais previstos na Circular Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) nº 517/2015, uma vez que Resseguradora não tem acumulado experiência suficiente para uma melhor estimativa.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.9.4 Prêmios ganhos

Para os contratos facultativos, os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados *pro-rata die*, ao longo do período de vigência dos riscos envolvidos.

Para os contratos automáticos proporcionais e para os contratos automáticos não proporcionais do tipo Risk Attaching (nos quais os riscos subscritos no período do contrato estão cobertos durante todas as suas vigências) os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados pro-rata die ao longo do período de vigência dos riscos envolvidos nos contratos, conforme informações e estimativas de vigências médias fornecidas pelas Cedentes.

Para os contratos automáticos não proporcionais do tipo Loss Occurring (nos quais estão cobertos os sinistros ocorridos no período de vigência do contrato) os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados pro-rata die ao longo do período de vigência dos contratos.

#### 3.10 Provisões técnicas - resseguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as legislações em vigor: Resolução CNSP № 321/2015 e pela Circular SUSEP № 517/2015, e a partir das metodologias estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

#### 3.10.1 Provisão para prêmios não ganhos (PPNG)

Esta provisão deve ser constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, obedecidos os seguintes critérios:

(a) O cálculo da provisão considera a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração, sendo formada pelo valor resultante da fórmula abaixo, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos assumidos na data base de sua constituição ou a eles relacionados. Nos casos em que o risco da cobertura contratada não é definido na apólice ou no endosso, mas no certificado ou item segurado, o cálculo da provisão é efetuado por certificado ou item;

PPNG=Base de Cálculo × (Período de Vigência a Decorrer / Prazo de Vigência do Risco).

- (b) A base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido;
- (c) No período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco.
- (d) Após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada *pro rata die*, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data base de cálculo da provisão e a data de fim de vigência do risco;

#### 3.10.2 Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

Esta provisão tem a finalidade de contemplar a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A PPNG-RVNE é constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos, relativa às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. Para os contratos de seguro de danos, é calculada a partir de um fator esperado de atraso, determinado semestralmente, com base na média ponderada histórica entre a PPNG referente aos riscos emitidos após o início de vigência e a PPNG registrada. Para alguns ramos cujas vigências de riscos individuais não ultrapassam o mês seguinte, aplica-se e calcula-se o fator de atraso em função do prêmio mensal emitido e não da PPNG registrada.

#### 3.10.3 Custo de aquisição diferidos

As despesas de comissão são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido do risco coberto.

As comissões de seguros de danos são amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros (majoritariamente 12 meses). As comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são estimadas com base em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica.

#### 3.10.4 Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras. Esta provisão contempla, quando aplicável, ajustes considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final (IBNER).

#### **Processos administrativos**

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras. Após calculada a PSL em bases individuais, por sinistro avisado, é registrado um valor adicional calculado com base na estimativa total de sinistros, metodologia conhecida como IBNP (*Incurred but not paid*). Depois de apurado, o valor do ajuste é classificado proporcionalmente, parte como PSL e parte como Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR).

O IBNR é calculado conforme descrito na nota 3.9.6.

### **Processos judiciais**

Provisões de sinistros a liquidar relacionadas a processos judiciais são estimadas e contabilizadas com base na opinião do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração, considerando a respectiva estimativa de perda. No caso de processos judiciais de massa, a provisão de sinistros a liquidar leva em consideração fatores que são calculados por probabilidade de perda, a partir da relação dos valores despendidos com processos encerrados nos últimos meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco.

A metodologia de provisão da Resseguradora para os processos judiciais é da seguinte forma: 80% para probabilidade de perda provável, 40% para perda possível e 10% para perda remota.

As provisões e os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizadas na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros", no passivo circulante e no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" no ativo não circulante, e podem ser atualizados monetariamente pela Taxa Referencial (TR) ou SELIC e juros de 6% ao ano, conforme legislação vigente.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.10.5 Provisão para Despesas Relacionadas (PDR)

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros.

Visa a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

Em atendimento à legislação vigente, a metodologia de cálculo da PDR está descrita em Nota Técnica Atuarial, contemplando as despesas anteriormente informadas na Provisão de Sinistros a Liquidar e na Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados.

Em resumo, a PDR é obtida através de um processo estatístico-atuarial, que utiliza a experiência passada da sociedade resseguradora para projetar os valores esperados a liquidar relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, sendo formada a partir do somatório das 4 principais parcelas identificadas na constituição desta provisão, sendo:

- ALAE Parcela 1 Despesas ocorridas mas não avisadas IBNR;
- ALAE Parcela 2 Despesas avisadas mas não liquidadas PSL e IBNER;
- ULAE Parcela 3 Despesas ocorridas mas não avisadas IBNR; e
- ULAE Parcela 4 Despesas avisadas mas não liquidadas PSL e IBNER.

#### Onde:

- ALAE = Despesas relacionadas aos sinistros, alocadas individualmente; e
- ULAE = Despesas relacionadas aos sinistros não alocáveis.

#### 3.10.6 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

#### **Processos administrativos**

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e com base na estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não avisados.

A IBNR é calculada a partir de métodos estatísticos-atuariais conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal e/ou trimestral histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Tal desenvolvimento é feito tanto por quantidade de sinistros quanto por montante envolvido de sinistros, dependendo das características dos ramos dos contratos e sempre buscando uma metodologia melhor adaptável. Dependendo do ramo de seguros, o desenvolvimento histórico observado varia de 60 a 120 meses.

#### 3.11 Teste de adequação de passivos - TAP (Liability Adequacy Test - LAT)

Conforme a Circular SUSEP Nº 517, de 30 de julho de 2015, a resseguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a resseguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2018, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

As provisões de prêmios (PPNG-RVE, PPNG-RVNE) foram consideradas adequadas, para o total da companhia quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo referente a sinistros a ocorrer dos riscos já assumidos, acrescidos das despesas de manutenção do portfólio.

As provisões de sinistros (PSL, IBNYR, IBNER, PDR) contabilizadas foram consideradas adequadas quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, considerando a expectativa de despesas alocáveis e salvados, quando aplicável.

Dessa forma, de acordo com as estimativas realizadas, verificamos que não há necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura.

#### 3.12 Principais tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e são calculados a alíquota de 15% para imposto de renda acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% conforme a Lei 13.169/15, do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 20%, conforme a Lei 13.169/15 para a contribuição social, ou de 15 % para créditos sobre base.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

#### 3.13 Demais passivos

Fornecedores e outras contas a pagar são mensurados pelo valor de custo e acrescidos de encargos incorridos até a data de balanço, quando aplicável.

#### 3.14 Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de tributos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

Os passivos contingentes referem-se a obrigações presentes, decorrente de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Passivos contingentes não relacionados a sinistros: são classificados de acordo com sua probabilidade de perda (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões de 100% do valor da causa; (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, se relevantes, sem que sejam provisionados; e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão nem divulgação.
- Passivos contingentes relacionados a sinistros: são classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões de 80% do valor da causa; (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, se relevantes, e são constituídas provisões de 40% do valor da causa; e (iii) perdas remotas, onde são constituídas provisões de 10% do valor da causa, em conformidade com as estimativas históricas da administração.

Em 30 de junho de 2018, a Resseguradora não possuía passivos contingentes, decorrentes de causas judiciais em geral.

#### 3.15 Benefícios a empregados

As provisões trabalhistas, principalmente as provisões de férias, provisões de 13º salário e os respectivos encargos sociais, são calculadas e registradas segundo o regime de competência.

A Resseguradora possui um plano de aposentadoria complementar em favor de seus empregados, para aqueles que optaram em participar, sob forma de plano de contribuição definida como Plano Fundo Gerador de Benefícios, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A. Em 30 de junho de 2018, a Resseguradora registrou contribuições de R\$ 146 (2017 - R\$ 118), classificadas na rubrica "Despesas com pessoal - pessoal Próprio no grupo Despesas administrativas".

#### 4 Normas e interpretações novas e revisadas

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros": Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de "valor justo contra os resultados abrangentes" para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma tem correlação ao Pronunciamento CPC 48, ainda não aprovado pela SUSEP, e é efetiva para o exercício iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2018, porém em 2016, o IASB emitiu uma exceção às companhias predominantemente seguradoras para adoção desta norma somente em 2021, quando deverá entrar também em vigor a nova norma de contratos de seguros. A Resseguradora avalia os impactos a serem causados, em relação à possível modificação da classificação e da mensuração de ativos financeiros.

IFRS 15 - "Reconhecimento de Receitas": Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta norma não é aplicável aos prêmios de resseguros, que são as principais receitas da Resseguradora. Desta forma, a Resseguradora não espera impactos relevantes com a adoção da norma. Esta norma tem correlação ao CPC 47 e é efetiva para o exercício iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2018.

**IFRS 16 - "Leases":** A norma requer que os arrendatários reconheçam passivos de arrendamento relacionados a pagamentos futuros e o ativo de direito de uso para os contratos de arrendamento. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2019. São esperados impactos no balanço da Resseguradora com a adoção da nova norma, uma vez que ela loca imóveis para suas operações no Brasil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**IFRS 17 - "Contratos de Seguros":** Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros dentro do escopo do padrão. O objetivo do IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que fielmente representam esses contratos. Esta informação fornece uma base para os usuários das demonstrações financeiras para avaliar o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira da entidade, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

A Resseguradora não adotou tais alterações em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2018, sendo que a SUSEP ainda não aprovou nenhuma das normas citadas acima.

#### 5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à probabilidade de êxito nas ações judiciais e ao valor do desembolso provável refletidos na provisão para ações judiciais e da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e demais ativos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem.

Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Instrumentos financeiros mensurados a valor justo através do resultado e disponíveis para a venda (nota 8);
- Créditos e débitos tributários (nota 16);
- Cálculo de impairment de ativos (nota 3.6);
- Passivo com contratos de resseguros e ativos de retrocessão (nota 14).

#### 6 Gestão de riscos

#### 6.1 Estrutura da gestão de risco

A Resseguradora segue as normas de gestão de risco do Grupo AXA, adaptando sua Política de Gestão de Riscos (RMP) mundial de acordo com o tamanho, mix de negócios e complexidade de suas operações no Brasil. A companhia também segue as diretrizes dos órgãos reguladores e possui uma estrutura dedicada ao gerenciamento de riscos de suas operações e aos seus controles internos, atuando de forma independente das demais áreas da empresa. Entretanto, todas as áreas e níveis da companhia participam do processo de identificação, monitoramento e tratamento dos riscos aos quais a companhia está suscetível.

A estrutura de gestão de riscos e controles internos é responsável por implementar a Política de Gestão de Riscos, que tem como principais objetivos preservar a base de capital da companhia promovendo uma cultura de risco proativa, definindo e formalizando o processo de gestão de riscos, bem como controlando e validando o nível de risco assumido pela companhia. A Resseguradora usa ferramentas quantitativas e qualitativas que visam permitir que os tomadores de decisão da empresa minimizem o potencial de exposições a riscos indesejados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As próximas seções apresentam os principais riscos aos quais a Resseguradora está exposta, bem como mais detalhes do processo de gerenciamento de riscos

#### 6.2 Governança de Risco:

A Resseguradora entende que uma boa governança no processo de gestão de riscos é essencial para o crescimento sustentável da companhia e garantia de uma correta operação no mercado segurador. O Conselho de Administração é a instância mais elevada de tomada de decisão na Resseguradora, sendo responsável pela estratégia da companhia, eleição e destituição dos diretores (fixando suas atribuições, inclusive fiscalizando sua gestão), pela convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, dentre outras responsabilidades. Para auxiliar o Conselho de Administração, foram criados diversos comitês, que possuem mandatos definidos, reuniões periódicas e registros dessas reuniões periódicas em ata. Os principais comitês da companhia são:

Comitê Executivo: tem como principais objetivos fixar as orientações estratégicas da entidade; define o alvo em matéria da organização de trabalho e política de RH; validar a qualidade dos planos de ação; validar os planos de ação elaborados pela Direção Operacional e garantir sua execução; validar a avaliação dos riscos estratégicos, regulamentares, de reputação e emergentes; validar o modelo interno do sistema de gestão de riscos, validar o quadro de tolerância ao risco, o nível de apetite ao risco e os planos de ação associados; validar o plano da auditoria, tomar conhecimento dos resultados da missão da auditoria; definir as prioridades em termos de investimentos; validar as políticas tarifárias elaboradas pelas Direções Operacionais tanto para novos negócios como para o portfólio, e assegurar sua coerência com os objetivos globais da entidade; aprovar novas ofertas, como também ao lançamento das fases essenciais de grandes projetos; fixar prioridade na matéria de formação; pilotar os indicadores da performance técnica e operacional; validar as soluções ou pedidos propostos pelos comitês operacionais.

Comitê de Subscrição: tem por objetivo determinar a política de subscrição; compartilhar as dificuldades técnicas para definir uma posição comum; compartilhar os negócios em negociação e fechados para acrescentar a experiência da equipe AXA; assegurar a adequação entre os contratos de resseguro e os guidelines de subscrição; compartilhar e checar as práticas de subscrição; avaliar o interesse / rentabilidade dos segmentos de mercado conforme o apetite de risco da empresa; desenvolver sinergias e cross-selling entre as várias linhas de negócio; avaliar a qualidade da parceria com os corretores; avaliar a necessidade de novos produtos ou novas coberturas; aprovação da redação de novas cláusulas compartilhadas; pilotar os indicadores da performance técnica; e vigiar as mudanças na regulação que tem um impacto na subscrição e nas condições das apólices.

Comitê de Investimentos: tem por objetivo definir o apetite de risco da empresa, realizar a gestão deste apetite, aprovar a Política de Gestão dos Investimentos Financeiros, aprovar as alocações estratégicas de investimentos bem como os programas de investimentos, e avaliar os investimentos realizados e as suas performances.

Comitê Comercial e de Marketing: garantir a implantação da política comercial do Grupo AXA no Brasil; compartilhar dificuldades técnicas e comerciais para definir ação conjunta técnico-comercial entre as entidades AXA; desenvolver sinergias e cross-selling entre as linhas de negócios; avaliar os indicadores de performance (KPI's) da área comercial versus subscrição das linhas de negócios; avaliar e definir viabilidade de determinados canais alternativos de distribuição (licitações, bancassurance, etc.); analisar pipeline das áreas de negócios buscando estratégias de fechamento dos negócios; avaliar, buscar e garantir sinergia entre as diversas áreas de apoio da AXA; detectar eventuais gaps de produção e propor ações específicas para atingir as metas estabelecidas; definir com a área de marketing prioridades de investimentos em ações comerciais; avaliar e buscar estratégia para determinadas linhas de negócios em função de oportunidades/ameaças identificadas no dia a dia das operações; avaliar a produção e desempenho de performance dos corretores/parceiros e definir ações quando necessário em função dos KPI's estabelecidos; atentar e avaliar ações comercias dos concorrentes e definir ações de acordo com os objetivos estratégicos; atentar e avaliar o ambiente de negócios em função de conjunturas econômicas, sociais e culturais e identificar novas oportunidades de negócios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comitê de Riscos: realizar atividades no âmbito da Política de Gestão de Riscos; realizar atividades de acordo com as decisões formalmente delegadas pelas autoridades e leis regulamentares; avaliar a capacidade de AXA Brasil de gestão de riscos; ter acesso irrestrito em termos de informação aos membros da administração, funcionários e informações relevantes na AXA Brasil; ter o direito de acesso ao Conselho de Administração referente a matérias que sejam da área de sua responsabilidade.

Comitê de Sinistros: avaliar os motivos, bases técnicas e jurídicas para eventual negativa ou pagamento de um sinistro, orientar e redirecionar a postura técnica da área de Sinistros, visando evitar ações judiciais; identificar problemas nas condições dos produtos, que estejam prejudicando ou que venham contra os princípios definidos pelo subscritor. É ainda atribuição do Comitê analisar os sinistros atípicos, que geram discussões em relação à cobertura técnica e que apresentam divergências em relação às Condições Gerais dos produtos.

Comitê de Áreas de Controles: o Comitê de Controles da AXA no Brasil tem como objetivo direcionar e alinhar a atuação das áreas de controles da AXA, tomando ações/decisões apropriadas nestas áreas e monitorando sua execução, bem como garantindo eficiência e harmonia em suas atividades.

#### 6.3 Risco de resseguro e retrocessão

A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidade Civil, Patrimonial, Riscos de Engenharia, Riscos Financeiros, Transportes e Aeronáuticos nas modalidades de cota-parte, e excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com as Seguradoras.

Os contratos de resseguros proporcionais (cota-parte) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada

#### (a) Concentração de riscos:

A concentração de risco da Resseguradora é monitorada por área geográfica. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e linha de negócios baseada nas importâncias seguradas:

Grupo de Ramo	Nome	30/06/2018	30/06/2017
01	Patrimonial	83.247	85.434
02	Riscos especiais	(4)	94
03	Responsabilidades	3.464	8.189
06	Transportes	4.976	8.401
07	Garantia	3.106	8.401
12	Outros	21.141	4.323
14	Marítimos	910	2.248
15	Aeronáuticos	20.337	5.612
Total		137.177	114.301

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Análise de sensibilidade

Há incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Por exemplo, o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela resseguradora.

Isto posto, acrescenta-se que a Análise de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da resseguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, a Análise de Sensibilidade realizada para a resseguradora, na data base de 30/06/2018, foi aplicada sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e a Provisão de Sinistros a liquidar (PSL), declaradas para todos os grupos operacionalizados pela resseguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

						Data	base - va	lores em reais
			30 de j	unho de 2018		3	1 de deze	mbro de 2017
Premissas Atuariais	Passivo (5)	Ativo (6)	PLA	Resultado (7)	Passivo (5)	Ativo (6)	PLA	Resultado (7)
Aumento de 10,0%, sobre a								
Provisão de IBNR <sup>(1)</sup>	2.592	1.885	(389)	(389)	2.225	1.510	(393)	(393)
Redução de 10,0%, sobre a								
Provisão de IBNR <sup>(2)</sup>	(2.592)	(1.885)	389	389	(2.225)	(1.510)	393	393
Aumento de 0,5% no Índice de								
Inflação, aplicado sobre a PSL <sup>(3)</sup>	1.233	1.006	(1.231)	(1.231)	1.157	912	(1.138)	(1.138)
Redução de 0,5% no Índice de								
Inflação, aplicado sobre a PSL (4)	(1.233)	(1.006)	1.231	1.231	(1.157)	(912)	1.138	1.138

#### Observações:

- (1) Aumento de 10,0 (dez) pontos percentuais sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) declarada na data base, e mantendo as demais variáveis.
- (2) Redução de 10,0 (dez) pontos percentuais sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) declarada na data base, e mantendo as demais variáveis.
- (3) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (4) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (5) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da resseguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (6) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da resseguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (7) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

#### (c) Operações de retrocessão

São utilizadas com o objetivo de pulverizar os riscos assumidos pela Resseguradora. A Resseguradora transfere parte de determinado risco ou mesmo uma carteira de riscos em determinado ramo a resseguradores locais, admitidos e/ou eventuais. O objetivo da retrocessão é não só pulverizar os riscos, mas garantir a solidez financeira e estabilidade de resultados da Resseguradora, com a garantia da liquidação de eventuais sinistros, e ampliação da possibilidade/capacidade de aceitar mais transferências de risco em resseguro.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6.4 Fatores de risco financeiro

#### (a) Risco de mercado e risco balanço patrimonial

Risco de mercado é o risco de uma perda potencial nos valores de mercado decorrentes das diversas alterações nas taxas e preços de mercado. O Risco de Balanço Patrimonial surge dos conflitos e inconsistências de natureza dos ativos e passivos da Resseguradora.

A Resseguradora utiliza técnicas para mitigação do risco de mercado, sendo a principal delas a seleção dos seus investimentos alinhados com o perfil do fluxo de caixa projetado e obrigações assumidas.

#### (i) Risco cambial

Pelos produtos de seguros que são comercializados, a Resseguradora tem atuação marginal internacionalmente e por este motivo apresenta baixo risco cambial decorrente de exposição de outras moedas, principalmente dólares norte-americanos

#### (ii) Volatilidade no preço das ações

A exposição da Resseguradora à volatilidade no preço das ações é considerada baixa em decorrência da política de investimentos adotada pela empresa que aplica seus recursos, basicamente, em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais.

#### (iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Resseguradora está sujeita ao risco de taxas de juros, dada a política e o montante aplicados em investimentos remunerados ao CDI. A empresa concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI, estando exposta substancialmente a variações na taxa do CDI e, em remunerações baseadas em taxas prefixadas no momento do investimento em títulos públicos federais. As taxas contratadas estão discriminadas na Nota 8(c).

#### (b) Risco de crédito

É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos créditos detidos juntos as instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas.

A Resseguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro com rating de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, tais como A.M. Best, Standard & Poor's, Moody's entre outras, e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais.

Agência	Rating	Local	Admitida	Eventual	31/12/2017
A.M. Best Rating Services	AA	-	2.484	-	2.484
A.M. Best Rating Services	A+	-	107.234	356	107.590
A.M. Best Rating Services	Α	-	2.779	-	2.779
A.M. Best Rating Services	A-	5.272	-	-	5.272
A.M. Best Rating Services	B++	356	-	-	356
A.M. Best Rating Services	Sem rating	11.428	357	2.412	14.197
Total		17.056	112.854	2.768	132.678

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores expressos acima representam as rubricas de créditos das operações com seguradoras, resseguradoras e a provisão de sinistros a liquidar do grupo de ativos de retrocessão.

#### (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Resseguradora não ter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Resseguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a empresa avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A tabela abaixo analisa os ativos e passivos financeiros da Resseguradora, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial.

			30 de jur	nho de 2018
Ativos e passivos financeiros	1 a 30 dias ou sem vencimento	De 31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	_	7.136	124.679	131.815
Créditos das operações de seguros e resseguros	_	129.650	4.423	134.073
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	314.576	9.920	324.496
Títulos e créditos a receber		12.004	19.871	31.875
Total de ativos financeiros		463.366	158.893	622.259
Contas a pagar	_	17.636	2.455	20.091
Provisões técnicas - resseguradoras	_	306.576	104.220	410.796
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	103.574	42	103.616
Deposito de terceiros	<u> </u>	6.786		6.786
Total de passivos financeiros	<u> </u>	434.572	106.717	541.289
			31 de dezemi	oro de 2017
	1 a 30 dias			
	ou sem	De 31 a	Acima de	
Ativos e Passivos financeiros	vencimento	365 dias	365 dias	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	37.672	83.854	121.526
Créditos das operações de seguros e resseguros	28.786	52.867	1.904	83.557
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	263.402	-	263.402
Títulos e créditos a receber		13.900	19.768	33.668
Total de ativos financeiros	28.786	367.841	105.526	502.153
Contas a pagar	-	10.010	2.856	12.866
Provisões técnicas - resseguradoras	-	333.515	6.989	340.504
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	68.062	-	68.062
Depósito de terceiros		8.903		8.903
Total de passivos financeiros		420.490	9.845	430.335

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras.

#### (d) Risco Operacional

É o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos. Na Resseguradora os riscos operacionais são identificados pelos gestores dos processos e analisados pela alta administração de acordo com as exigências do Grupo AXA. Uma função central de Gestão de Risco Operacional foi adotada para centralizar e apoiar a companhia na aplicação das atividades de gerenciamento de risco como a identificação, mensuração, mitigação e comunicação dos riscos, garantindo a implantação de controles adequados e os reportes necessários.

#### (e) Risco de Reputação/Marca

É o risco de que o mercado da Resseguradora ou a imagem dos serviços possa sofrer uma queda. Estes riscos são analisados e monitorados regularmente como parte da Gestão de Risco Operacional e do Processo de Análise de Risco e Rentabilidade em conjunto com a área de Marketing, por meio de metodologia e padrões definidos pelo Grupo AXA.

#### 6.5 Gestão de capital

Os objetivos da Resseguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Resseguradora para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Resseguradora pode rever a política de pagamento de dividendos.

A Resseguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecido pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os esforços da Resseguradora devem sempre estar atentos a tais exigências.

O capital da Resseguradora está ajustado para permitir limite de retenção em adequação com o plano de negócios.

#### 7 Disponível

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa	9	8
Bancos conta movimento	19.547	18.031
	19.556	18.039

#### 8 Aplicações financeiras

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo:

(i) Títulos públicos federais - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

								30 de ju	nho de 2018
	Taxas contratadas	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor custo atualizado	Ajuste de avaliação patrimonial	Percentual de Carteira
Disponíveis para venda LFT - Letras Financeiras do Tesouro	SELIC		1.964	5.172	124.679	131.815	131.818	(3)	100%
Total			1964	5172	124.679	131.815	131.818	(3)	100%
Circulante Não circulante						7.136 124.679			
								31 de dezen	nbro de 2017
Dian antusia mana yan da	Taxas contratadas	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor custo atualizado	Ajuste de avaliação patrimonial	Percentual de Carteira
<b>Disponíveis para venda</b> LFT - Letras Financeiras do Tesouro	SELIC		34.534	3.138	83.854	121.526	121.402	124	100%
Total			34.534	3.138	83.854	121.526	121.402	124	100%
Circulante Não circulante						37.672 83.854			

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação das aplicações financeiras

Letras Financeiras do Tesouro	Saldo em 31 de dezembro de 2017 121.526	(+) Aplicações  184.801	(-) Resgates (177.955)	Ganhos/perdas não realizados (127)	(+) Rendimentos 3.570	Saldo em 30 de junho de 2018 131.815
=	121.526	184.801	(177.955)	(127)	3.570	131.815
	Saldo em 31 de dezembro	(1) Anlicacãos	( ) Passatas	Ganhos/perdas	(1) Pandimentos	Saldo em 31 de dezembro
-	de 2016	(+) Aplicações	(-) Resgates	não realizados	(+) Rendimentos	de 2017
Letras Financeiras do Tesouro	70.664	252.702	(211.084)	124	9.120	121.526
=	70.664	252.702	(211.084)	124	9.120	121.526

#### (c) Taxas pactuadas

	30 de	31 de	
	junho	dezembro	
Tipo de aplicação	de 2018	de 2017	
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	100% selic	100% selic	

## (d) Estimativa de valor justo

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

A composição das aplicações financeiras, são classificadas no Nível 1 para títulos públicos e Nível 2 para títulos privados.

A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

	30 de	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total	
Disponíveis para venda					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	131.815	131.815	121.526	121.526	
	131.815	131.815	121.526	121.526	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Garantias das provisões técnicas

Os valores contábeis das aplicações vinculadas à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão de prêmios não ganhos	134.428	87.124
Provisão de sinistros a liquidar	246.627	227.615
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	25.916	21.687
Provisão de despesas relacionadas	4.005	4.078
Total das provisões técnicas	410.977	340.504
Ativos redutores das reservas		
Provisão de prêmios não ganhos resseguros(*)	(11.722)	(18.763)
Recuperação de sinistros a liquidar	(201.157)	(178.940)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(18.850)	(14.896)
Provisão de despesas relacionadas	(3.052)	(3.571)
Direitos creditórios	(51.540)	(21.927)
Total de exclusões	(286.321)	(238.097)
Total das provisões técnicas para cobertura	124.656	102.408
Composição dos ativos vinculados as provisões técnicas Letras Financeiras do Tesouro - LFT	131.815	121.526
Ect as i manecinas do resouro - Er i		121.320
Total dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	131.815	121.526
Suficiência	7.159	19.118

<sup>(\*)</sup> No caso específico dos ativos redutores (exclusões) relacionados às provisões de prêmios, se caracterizam por já terem sido liquidados com a contraparte.

# 9 Investimento - participações societárias

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
AXA Corporate Solutions Seguros S.A. (9.1a)	128.026	144.332
Ágio e outros ativos originados do investimento (9.1 b)	72.750	73.529
AXA Chile S.A. (9.2)	2.063	-
AXA Matrix Risk Consultants Brazil Ltda.	4	4
	202.843	217.865

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9.1 Axa Corporate Solutions Seguros

#### (a) Saldo de investimento

junho de 2018	30 de	Movimentação				embro de 2017	31 de deze
Patrimônio líquido	Capital social	Resultado da participação	Ajustes DTVM	Aumento de capital	Participação	Patrimônio líquido	Capital social
128.026	231.626	(46.252)	(54)	30.000	100%	144.332	201.626

## (b) Ágio e outros ativos originados na aquisição do investimento

	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Amortização/ alocação	Saldo em 30 de junho de 2018
Ágio Ativos originados na aquisição do investimento	67.294 6.235	(77 <u>9</u> )	67.294 5.456
Total	73.529	(779)	72.750

# 9.2 Axa Chile Spa

31 de dezembro de 2017

líquido

Participação

100%

Capital social	Passivo a descoberto	Participação	Aumento de capita		ão do apital	Resultado da participação	Capital social	Patrimônio líquido
5.063	(132)	100%	541	1	(5)	1.659	6.115	2.063
31 de deze	embro de 2016	_			Movimentação	<u> </u>	31 de dez	embro de 2017
Capital	Patrimônio		Integralização	Aumento de	Resultado da	Provisão ajuste p passiv	ara	l Patrimônio

capital

658

participação

(2.724)

de capital

1.933

Movimentação

descoberto

133

30 de junho de 2018

social

5.063

líquido

#### 10 Imobilizado

social

#### (a) Composição

				30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Taxas anuais		Depreciação		
	depreciação %	Custo	acumulada	Líquido	<u>Líquido</u>
Equipamentos de informática	20	1.294	(466)	828	438
Móveis e utensílios	10	484	(154)	330	353
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.486	(510)	976	1.049
Imobilizações em curso		161		161	560
	=	3.425	(1.130)	2.295	2.400

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Movimentação do custo

		31 de dezembro de 2017	Adições	Baixas	30 de junho de 2018
	Equipamentos de informática	814	480	-	1.294
	Móveis e utensílios	482	2	-	484
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.485	1	-	1.486
	Imobilizações em curso	560	<u>-</u>	(399)	161
		3.341	483	(399)	3.425
			31 de		31 de
		dez	zembro		dezembro
			le 2016	Adições	de 2017
	Equipamentos de informática		814	-	814
	Móveis e utensílios		463	19	482
	Benfeitorias em imóveis de terceiros		1.455	30	1.485
	Imobilizações em curso		560	<del></del>	560
			3.292	49	3.341
(c)	Movimentação da depreciação				
			31 de		30 de
			zembro		junho
			le 2017	Adições	de 2018
	Equipamentos de informática		376	90	466
	Móveis e utensílios		129	25	154
	Benfeitorias em imóveis de terceiros		436	74	510
			941	189	1.130
			31 de		31 de
		dea	zembro		dezembro
			de 2016	Adições	de 2017
	Equipamentos de informática		213	163	376
	Móveis e utensílios		82	47	129
	Benfeitorias em imóveis de terceiros		289	147	436
			584	357	941

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11 Intangível

# (a) Composição

(=,		Taxas anuais amortização %	Custo	Amortização acumulada	30 de junho de 2018 Líquido	31 de dezembro de 2017 Líquido
	Desenvolvimento de Sistema Projetos de Sistema em Desenvolvimento	20	993 302	(701) (21)	292 281	392 98
			1.295	(722)	573	490
(c)	Movimentação do custo					
			31 de dezembro de 2017	o	dições	30 de junho de 2018
	Desenvolvimento de Sistema Projeto de Sistema em Desenvolvimento		992 100		1 202	993 302
			1.092	2	203	1.295
			31 de dezembro de 2016	)	lições	31 de dezembro de 2017
	Desenvolvimento de Sistema Projeto de Sistema em Desenvolvimento		922	<u> </u>	70 100	992 100
			922	<u> </u>	170	1.092
(c)	Movimentação da amortização					
			31 de dezembro de 2017	)	lições	30 de junho de 2018
	Desenvolvimento de Sistema Projeto de Sistema em Desenvolvimento		600 2		101 19	701 21
			602	<u> </u>	120	722
			31 de dezembro de 2016	)	lições	31 de dezembro de 2017
	Desenvolvimento de Sistema Projeto de Sistema em Desenvolvimento		415	5 	185 2	600 2
			415	<u> </u>	187	602

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Operações com seguros e resseguros

#### (a) Composição dos prêmios a receber por ramo - Operações com Seguradoras

			Seguradoras
Grupo de Ramo	Nome	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
01	Patrimonial	76.370	53.776
02	Riscos especiais	5	8
03	Responsabilidades	2.743	5.665
06	Transportes	4.973	5.028
07	Riscos Financeiros	3.017	-
12	Outros	19.590	2.263
14	Marítimos	1.811	3.305
15	Aeronáuticos	15.459	8.804
	Total	123.968	78.128
Circulante		123.402	76.422
Não circulante		566	1706
		-	Prêmios a receber
Saldo em 31 de dezer	mbro de 2016		81.826
Prêmio emitido efe	etivo		166.328
Prêmio emitido estimado			5.905
Prêmio cancelado			(2.723)
Prêmio risco vigente e não emitido			1.162
Prêmios recebidos			(174.288)
Variação redução a	o valor recuperável	-	(81)
Saldo em 31 de dezer	mbro de 2017		78.129
Prêmio emitido efe	etivo		116.879
Prêmio emitido est	imado		11.431
Prêmio cancelado			(5.891)
Prêmio risco vigent	te e não emitido		14.757
Prêmios recebidos			(90.779)
Variação redução a	o valor recuperável	-	(557)
Saldo em 30 de junho	de 2018	<u>-</u>	123.968

Tradicionalmente os prêmios de "RVNE" e "prêmios emitidos - estimado" possuem características de vencimento até 30 dias, diferentemente dos "prêmios emitidos - efetivos".

(i)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (ii) Prazos de recebimento:

	Prê:	mios a receber
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Vencidos		
01 a 30 dias	10.715	4.642
31 a 60 dias	929	667
61 a 120 dias	4.288	4.531
121 a 180 dias	3.064	1.583
181 a 365 dias	2.314	14.408
Acima de 366 dias	3.927	4.531
Total vencidos	25.237	30.362
Vincendos		
01 a 30 dias	12.718	3.639
31 a 60 dias	18.113	8.075
61 a 120 dias	11.144	1.877
121 a 180 dias	5.161	5.077
181 a 365 dias	967	2.302
Acima de 365 dias	108	1.731
Total vincendos	48.211	22.701
Prêmios estimados	22.249	10.980
Prêmio RVNE	28.903	14.167
Redução ao valor recuperável	(632)	(81)
Total	123.968	78.128
Composição das operações com Resseguradoras		
	30 de	31 de
	junho	dezembro
Nome	de 2018	de 2017
Prêmios	859	1.020
Sinistros pagos a recuperar	6.317	5.782
Redução ao valor recuperável	(327)	(1.373
Saldo no final do período	6.849	5.429
Circulante	6.849	5.231
Não circulante		198

(b)

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i)	Prazo de recebimento (prêmios)		
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	01 a 30 dias	232	198
	Total vencidos	232	198
	Vincendos		
	121 a 180 dias	231	198
	181 a 365 dias	231	199
	Acima de 366 dias	0	198
	Total vincendos	462	595
	Prêmio RVNE	165	227
	Total	<u>859</u>	1.020
13	Títulos e créditos a receber	30 de junho	31 de dezembro
		de 2018	de 2017
	Valores a receber - Partes relacionadas	194	8.729
	Outros créditos a receber	216	190
		410	8.919
	Circulante	410	8.919
14	Provisões técnicas - Ativos de retrocessão		
(a)	Composição por natureza		
		30 de	31 de
		junho	dezembro
		de 2018	de 2017
	Provisão de prêmios não ganhos	84.298	54.287
	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	27.959	16.628
	Provisão de sinistros a liquidar	201.157	178.940
	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	18.850	14.896
		2.052	2 5 7 4
	Provisão de despesas relacionadas	3.052	3.571
	Provisão de despesas relacionadas Despesas de comercialização diferidas Despesas de comercialização diferidas - RVNE	3.052 (7.877) (2.942)	(3.768) (1.152)

324.496

314.576

9.920

263.402

263.402

Total

Circulante

Não circulante

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Composição por ramo

30 de junho de 2018

Grupo	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão despesas relacionadas	Despesa de comercialização diferidas	Despesa de comercialização diferidas - RVNE	Total
Patrimonial	56.746	19.592	146.644	9.210	1.202	(3.131)	(1040)	229.223
Responsabilidades	2.967	377	7.179	2.528	476	(1)	-	13.526
Transportes	2.508	333	4.088	3.183	142	-	-	10.254
Riscos Financeiros	2.582	1.869	-	-	_	(1.059)	(766)	2.626
Outros	-	-	5.177	-	474	-	-	5.651
Marítimos	2.627	568	2.815	2.552	49	-	-	8.611
Aeronáuticos	16.868	5.220	35.253	1.377	709	(3.686)	(1.136)	54.605
Total	84.298	27.959	201.156	18.850	3.052	(7.877)	(2.942)	324.496
Grupo	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de despesas relacionadas	Despesas de comercialização diferidas	31 de deze Despesas de comercialização diferidas - RVNE	mbro de 2017  Total
Patrimonial	28.723	10.096	162.040	9.460	3.158	(89)	(32)	213.356
Responsabilidades	4.118	519	5.554	1.969	228	(5)	(1)	12.382
Transportes	2.005	386	3.605	1.264	164	-	-	7.424
Marítimos	3.430	741	7.493	2.162	20	-	-	13.846
Aeronáuticos	16.011	4.886	248	41	1	(3674)	(1.119)	16.394

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (c) Movimentação dos ativos de retrocessão - provisões técnicas

movimentação dos deivos de rea							30 de jun	ho de 2018
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos -RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão Despesas Relacionadas	Despesa de comercialização diferidas	Despesa de comercialização diferidas - RVNE	Total
Saldo no início do período	54.287	16.628	178.940	14.896	3.571	(3.768)	(1.152)	263.402
Novos contratos emitidos	236.651	-	-		5.571	(3.700)	(1.132)	236.651
Diferimento pelo risco decorrido	(206.640)	<u>-</u>	_	-	_	-	_	(206.640)
Sinistros ocorridos	-	<u>-</u>	272.943	-	_	-	_	272.943
Pagamentos sinistros/despesas	_	_	(250.727)	-	(8.744)	-	-	(259.470)
Outras constituições	-	72.099	-	70.275	8.225	(23.895)	(8.110)	118.594
Outras reversões	_	(60.768)	_	(66.321)	-	19.786	6.321	(100.983)
		(0000)		(001022)				(
Saldo no final do período	84.298	27.959	201.156	18.850	3.052	(7.877)	(2.942)	324.496
							31 de dezemb	oro de 2017
				Provisão			31 de dezemb	oro de 2017
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos -RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão Despesas Relacionadas	Despesa de comercialização diferidas	31 de dezemb Despesa de comercialização diferidas - RVNE	oro de 2017 Total
Saldo no início do período	de prêmios não ganhos	de prêmios não ganhos -RVNE	sinistros a liquidar	de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas Relacionadas	comercialização diferidas	Despesa de comercialização diferidas - RVNE	Total
Saldo no início do período	de prêmios não ganhos 37.957	de prêmios	sinistros a	de sinistros ocorridos mas	Despesas	comercialização diferidas (233)	Despesa de comercialização diferidas - RVNE (50)	Total 89.340
Novos contratos emitidos	de prêmios não ganhos 37.957 197.392	de prêmios não ganhos -RVNE	sinistros a liquidar	de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas Relacionadas	comercialização diferidas (233) (5.785)	Despesa de comercialização diferidas - RVNE (50)	Total 89.340 191.607
Novos contratos emitidos Diferimento pelo risco decorrido	de prêmios não ganhos 37.957	de prêmios não ganhos -RVNE	sinistros a liquidar 29.036	de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas Relacionadas	comercialização diferidas (233)	Despesa de comercialização diferidas - RVNE (50)	Total 89.340 191.607 (178.812)
Novos contratos emitidos Diferimento pelo risco decorrido Sinistros ocorridos	de prêmios não ganhos 37.957 197.392	de prêmios não ganhos -RVNE	sinistros a liquidar 29.036 - - 269.654	de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas Relacionadas 424 - - -	comercialização diferidas (233) (5.785)	Despesa de comercialização diferidas - RVNE (50)	Total  89.340 191.607 (178.812) 269.654
Novos contratos emitidos Diferimento pelo risco decorrido Sinistros ocorridos Pagamentos sinistros / despesas	de prêmios não ganhos 37.957 197.392	de prêmios não ganhos -RVNE 10.693 - - -	sinistros a liquidar 29.036	de sinistros ocorridos mas não avisados 11.513	Despesas Relacionadas 424 - - - (5.397)	comercialização diferidas (233) (5.785)	Despesa de comercialização diferidas - RVNE (50) - - -	Total 89.340 191.607 (178.812) 269.654 (125.147)
Novos contratos emitidos Diferimento pelo risco decorrido Sinistros ocorridos	de prêmios não ganhos 37.957 197.392	de prêmios não ganhos -RVNE	sinistros a liquidar 29.036 - - 269.654	de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas Relacionadas 424 - - -	comercialização diferidas (233) (5.785)	Despesa de comercialização diferidas - RVNE (50)	Total  89.340 191.607 (178.812) 269.654

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 15 Custos de aquisição diferidos

Nome	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Patrimonial	3.095	1.876
Responsabilidades	4	29
Transportes	134	522
Marítimos	135	246
Aeronáuticos	253	235
Outros	803	140
Total	4.424	3.048
Circulante	4.160	3.048
Não circulante	264	-
Movimentação do custo de aquisição diferidos		
	30 de junho	31 de dezembro
	de 2018	de 2017
Saldo no início do período	3.048	1.478
Comissões sobre prêmio de resseguro	7.200	12.256
Diferimento pelo risco decorrido	(5.824)	(10.686)
Saldo no final do período	4.424	3.048
Créditos tributários e previdenciários		
Créditos tributários e previdenciários  Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social se		30 da
	obre o lucro 30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
	30 de junho	junho
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social se	30 de junho	junho
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social se experiencia e contribuição e contribuição social se experiencia e contribuição social se experiencia e contribuição e contri	30 de junho de 2018	junho de 2017
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social se experiencia e contribuição social se experiencia e contribuição de renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) e da Participação nos Resultados	30 de junho de 2018 (24.873)	junho de 2017 (10.920)
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social se experiencia e contribuição social se experiencia e contribuição social (CSLL) e da Participação nos Resultados (-) Participação nos Resultados	30 de junho de 2018 (24.873) (305)	junho de 2017 (10.920) (1.176)
Prejuízo antes do imposto de renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) e da Participação nos Resultados (-) Participação nos Resultados  Lucro / Prejuízo após participação nos Resultados (A)	30 de junho de 2018 (24.873) (305) (25.178)	junho de 2017 (10.920) (1.176) (12.096)
Prejuízo antes do imposto de renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) e da Participação nos Resultados (-) Participação nos Resultados  Lucro / Prejuízo após participação nos Resultados (A) (+) Adições Permanentes (1)	30 de junho de 2018 (24.873) (305) (25.178) 993	junho de 2017 (10.920) (1.176) (12.096) 1.073
Prejuízo antes do imposto de renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) e da Participação nos Resultados (-) Participação nos Resultados  Lucro / Prejuízo após participação nos Resultados (A) (+) Adições Permanentes (1) (+) Adições Permanentes Equivalência Patrimonial (1.1)	30 de junho de 2018 (24.873) (305) (25.178) 993 44.593	junho de 2017 (10.920) (1.176) (12.096) 1.073 7.888

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro / Prejuízo Fiscal (B)	23.363	(8.875)
Compensação de Prejuízo Fiscal (5)	7.009	
Lucro / Prejuízo Fiscal Após compensação (C)	16.354	(8.875)
Alíquota vigente IRPJ	25%	25%
Alíquota vigente CSLL	20%	20%
Resultado do IRPJ corrente (D) = (C) * 25%	(4.076)	2.219
Resultado do IRPJ Diferido (E) = ((2) - (4) - (5)) * 25%	(925)	(1.435)
Outros ajustes IRPJ (F)		(175)
Incentivos Fiscais (Programa empresa Cidadã) (G)	54	
TOTAL IRPJ (H) = (D) + (E) + (F) + (G)	(4.948)	608
Resultado do CSLL corrente (I) = (C) * 20%	(3.271)	1.775
Efeito da marjoração da alíquota CSLL anos anteriores 5% (J) = (C') * (5%)	818	(444)
Outros ajustes CSLL (K)	351	(105)
Resultado do CSLL Diferido (L) = $((2) - (4) - (5)) * 20\%$	(740)	(1.148)
TOTAL CSLL (M) = (I) + (J) + (K) + (L)	(2.842)	78
TOTAL DO IRPJ / CSLL (N) = (H) + (M)	(7.790)	686
Taxa Efetiva (D/A) (O) = (N) / (A)	(22%)	6%

<sup>(</sup>i) Alíquotas vigentes: 25% para imposto de renda, 15% para contribuição social para as empresas financeiras equiparadas e mercado segurador, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei 13.169/15.

### (b) Composição dos créditos tributários

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de Renda sobre aplicação financeira a compensar	11	11
Imposto de Renda a compensar	2.466	-
Contribuição social a compensar	1.963	-
Antecipação de Imposto de Renda	2.874	2.199
Antecipação de Contribuição Social	2.302	1.750
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	1.190	477
Total de créditos tributários - circulante	10.806	4.437

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					30 de junho de 2018	d	31 de ezembro de 2017
	PIS / COFINS diferido sobre Provisão Sinistros a I Imposto de renda diferido - prejuízos fiscais Contribuição social diferido - base negativa Imposto de renda diferido - ajustes temporais	iquidar e IB	NR		2.164 9.595 5.757 1.309		1.563 11.347 5.990 482
	Contribuição social diferido - ajustes temporais				1.046		386
	Total de créditos tributários - não circulante				19.871		19.768
	Total de créditos tributários				30.677		24.205
(c)	Previsão de realização dos créditos tributários o	diferidos					
	Com base em estudos realizados pela AXA, estima abaixo:	a-se que os (	créditos tril	outários se	rão realizad	os conforr	ne tabela
	Descrição	2019	2020	2021	2022	2023	Total
	Realização dos créditos tributários diferidos	1.561	2.267	3.127	4.016	6.736	17.707
17	Despesas antecipadas						
					30 de junho de 2018	d	31 de ezembro de 2017
	Seguros				427		517
					427		517
18	Outros créditos						
					30 de junho de 2018	d	31 de ezembro de 2017
	Adiantamento férias Adiantamento de salários Adiantamento de 13º salário Adiantamento de viagens				95 - 650 43		322 184 - 2
	Total				788		508

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19	Obrigações a pagar		
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Fornecedores Participações nos lucros a pagar Outras obrigações a pagar	509 2.882 2.364	119 5.602 742
	Total	5.755	6.463
20	Encargos trabalhistas		
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Provisão de férias e encargos 13º Salários a pagar	2.362 609	2.203
	Total	2.971	2.203
21	Débito das operações com seguros e resseguros		
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Prêmios cedidos Prêmios RVNE Corretores de seguros e resseguros Prêmios a restituir	76.026 25.017 2.573	50.997 15.476 1.583
	Total	103.616	68.062
	Circulante Não circulante	103.607 9	68.062 -
22	Provisões técnicas - resseguradora		
(a)	Composição por natureza		
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Provisão de prêmios não ganhos Provisão de prêmios não ganhos - RVNE Provisão de sinistros a liquidar Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados Despesas de comercialização diferidas Despesas de comercialização diferidas - RVNE Provisão de despesas relacionadas	114.514 32.134 246.627 25.916 (9.118) (3.102) 4.005	77.591 15.421 227.615 21.687 (4.866) (1.022) 4.078
	Total	410.976	340.504
	Circulante Não circulante	306.756 104.220	333.515 6.989

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Composição por ramo

30 de junho de 2018

Grupo	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas	Despesas de comercialização diferidas - RVNE	Provisão de despesas relacionadas	Total
Patrimonial	65.389	20.749	175.405	10.954	(3.469)	(1.152)	1.531	269.407
Riscos especiais	6	2	-	-	-	-	-	8
Responsabilidades	3.765	479	8.993	2.955	(187)	(24)	661	16.642
Transportes	4.566	1.077	4.138	4.485	(360)	(108)	150	13.948
Riscos Financeiros	3.265	2.369	-	-	(1.274)	(922)	-	3.438
Marítimos	3.264	678	3.582	3.162	(170)	(37)	119	10.598
Aeronáuticos	19.090	5.261	40.616	1.946	(2.155)	(698)	945	65.005
Outros	15.169	1.519	13.893	2.414	(1.503)	(161)	599	31.930
Total	114.514	32.134	246.627	25.916	(9.118)	(3.102)	4.005	410.976

31 de dezembro de 2017

Grupo	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas	Despesas de comercialização diferidas - RVNE	Provisão de despesas relacionadas	Total
Patrimonial	43.518	9.702	197.664	10.641	(1.222)	(430)	3.497	263.370
Riscos especiais	18	8	-	-	-	-	-	26
Responsabilidades	5.460	691	6.752	2.068	(288)	(35)	235	14.883
Transportes	6.646	879	2.704	5.150	(344)	(20)	208	15.223
Marítimos	4.237	868	7.927	3.148	(343)	(67))	80	15.850
Aeronáuticos	8.682	2.314	1.485	680	(1.170)	(307)	55	11.739
Outros	9.030	959	11.083	0	(1.498)	(163)	3	19.414
Total	77.591	15.421	227.615	21.687	(4.866)	(1.022)	4.078	340.504

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (c) Movimentação das provisões técnicas

							30 de jun	ho de 2018
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesa de comercialização diferidas	Despesa de comercialização diferidas - RVNE	Provisão de despesas relacionadas	Total
Saldo no início do período  Novos contratos emitidos  Diferimento pelo risco decorrido  Sinistros ocorridos  Pagamentos sinistros/despesas  Outras constituições  Outras reversões	<b>77.591</b> 446.006 (409.083)	15.421 - - - - - 64.523	227.615 - - 490.336 (471.324)	21.687 - - - - 70.827	(4.866) 30.391 (34.642) - - -	(1.022) 2.570	4.079 - - - - 13.662	<b>340.504</b> 476.397 (443.725) 490.336 (471.323) 151.582
Saldo no final do período	114.514	(47.810) <b>32.134</b>	246.627	(66.596) <b>25.916</b>	(9.118)	(4.650)	(13.735) 4.005	(132.793) 410.976
							31 de dezemb	oro de 2017
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesa de comercialização diferidas	Despesa de comercialização diferidas - RVNE	Provisão de despesas relacionadas	Total
Saldo no início do período  Novos contratos emitidos  Diferimento pelo risco decorrido  Sinistros ocorridos  Pagamentos sinistros/despesas  Outras constituições  Outras reversões	<b>71.821</b> 453.993 (448.223)	13.354 - - - - 72.050 (69.983)	55.724 - - - 229.189 (57.298) - -	15.055 - - - - 69.659 (63.027)	(2.981) 62.691 (64.576) - - - -	(628) 7.884 (8.278)	988 - - - - 9.483 (6.392)	153.333 516.684 (512.799) 229.189 (57.298) 159.076 (147.681)
Saldo no final do período	77.591	15.421	227.615	21.687	(4.866)	(1.022)	4.07	340.504

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (d) Desenvolvimento de sinistros

A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos comparado com as correspondentes estimativas de anos anteriores, sem considerar o saldo de IBNER e PDR IBNR:

						Bruto de	e retrocessão
						30 de jı	unho de 2018
Ano de ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data-base							
Até um ano	-	-	758	45.469	115.329	186.530	
Um ano mais tarde	-	-	1.494	63.214	99.417	-	
Dois anos mais tarde	-	-	1.628	62.980	-	-	
Três anos mais tarde	-	-	1.393	-	-	-	
Quatro anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	
Cinco anos mais tarde	<del>-</del>		<u>-</u>				
Posição em 30 de junho de 2018		<u> </u>	1.393	62.980	99.417	186.530	350.320
Pagamentos acumulados em 2018	<del>-</del>		(849)	(43.764)	(77.230)	(54.408)	(176.251)
Provisão de sinistros em 30 de junho de 2018	<u> </u>	<u> </u>	544	19.215	22.187	132.123	174.069

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Líquido de	retrocessão	
	30 de junh							
Ano de ocorrência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	
Até a data-base								
Até um ano	-	-	548	20.670	22.948	29.755		
Um ano mais tarde	-	-	826	19.395	21.943	-		
Dois anos mais tarde	-	-	715	18.378	-	-		
Três anos mais tarde	-	-	492	-	-	-		
Quatro anos mais tarde	-	-	-	-	-	-		
Cinco anos mais tarde		<u> </u>	<u>-</u> _	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>		
Posição em 30 de junho de 2018		<u> </u>	492	18.378	21.943	29.755	70.568	
Pagamentos acumulados em 2018		<u>-</u>	(243)	(9.342)	(10.597)	(5.125)	(25.307)	
Provisão de sinistros em 30 de junho de 2018	-	-	249	9.036	11.346	24.630	45.261	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 23 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social está assim distribuído:

	30 de Junho de 2018			31 de dezembro de 20		
	Quantidade	Valor	%	Quantidade	Valor	%
AXA Corporate Solutions Assurance AXA Matrix Risk Consultants Brazil LTDA	485.878.073 <u>1</u>	409.477	99,99 0,01	441.595.605 <u>1</u>	379.477	99,99 0,01
Total	485.878.074	409.477	100	441.595.606	379.477	100

Em atendimento à Resolução CNSP № 321/2015, a Resseguradora encontra-se adequada quanto ao capital mínimo requerido, conforme demonstrado no item (d).

### (b) Reservas

A reserva legal será constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

### (c) Dividendos

O estatuto social da Resseguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, a reserva legal e os lucros ou prejuízos acumulados.

#### (d) Juros sobre o capital próprio

Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas demonstrações financeiras como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração do resultado do exercício.

## (e) Patrimônio líquido ajustado, margem de solvência e capital mínimo requerido

A Resseguradora apurou capital mínimo requerido, a partir das regras estabelecidas pela Resolução CNSP № 321/2015.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Patrimônio líquido	302.138	314.360
Participações em sociedades financeiras e não financeiras Despesas antecipadas	(196.777) (427)	(215.059)
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social Ativo intangível	(13.950) (573)	(517) (17.337) (490)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	90.411	80.957
Capital base (CB)	60.000	60.000
Capital de risco de crédito	4.646	2.659
Capital de risco de subscrição	12.649	19.273
Capital de risco operacional	1.805	1.668
Capital de risco de mercado	567	3.599
Benefício da diversificação	(2.879)	(3.572)
Capital de risco (CR)	16.788	23.627
Capital Mínimo Requerido CMR (maior entre CB e CR)	60.000	60.000
Suficiência do PLA em relação ao CMR - R\$	30.411	20.957
Suficiência do PLA em relação ao CMR (%)	51%	35%

## 24 Ramos de atuação

					30 de jun	ho de 2018
	Prêmios ganhos		Sinist	ralidade %	Comissionamento %	
Grupo	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Patrimonial	53.827	47.901	121,6	28,2	3,2	3,3
Riscos especiais	15	49	0,0	12,2	2,2	2,0
Responsabilidades	5.259	6.640	107,9	5,7	0,5	1,0
Transportes	7.054	9.858	92,3	48,3	8,7	2,8
Riscos financeiros	(332)	-	0,0	-	-	-
Marítimos	2.101	2.778	70,1	9,6	6,5	-
Aeronáuticos	11.072	2.287	363,9	7,5	1,8	8,3
Outros	15.281	5.606	45,2	0,9	2,1	2,4
Total	94.277	75.119	134,0	25,5	3,19	3,0

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25	Detalhamento das contas de resultado		
(a)	Prêmios		
			30 de junho
		2018	2017
	Prêmios de resseguros Prêmios de risco vigente e não emitido Variação das provisões técnicas	122.420 14.757 (42.900)	108.088 6.213 (39.182)
	Prêmios Ganhos	94.277	75.119
(b)	Sinistros ocorridos		
			30 de junho
		2018	2017
	Indenizações avisadas Despesas com sinistros Ressarcimentos	(120.186) (1.330) 3	(98.468) (2.809) 0
	Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR Provisão Despesa Relacionada - PDR	(4.230) (572)	(15.764) 37
	Total	(126.315)	(117.004)
(c)	Custos de aquisição		
			30 de junho
		2018	2017
	Corretagem Variação despesa de comercialização diferida	(4.383) 1.376	(3.163) 942
	Total	(3.007)	(2.221)
(d)	Outras receitas e despesas operacionais		
			30 de junho
		2018	2017
	Redução ao valor recuperável de recebíveis Outras despesas operacionais	(4.105) 	(46) (32)
		(4.105)	(78)

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e)	Resultado com operação de retrocessão		
			30 de junho
		2018	2017
	Receita com retrocessão		
	Indenizações avisadas	116.682	90.063
	Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	4.354	7.808
	Despesa com retrocessão		
	Prêmios cedidos	(72.590)	(69.545)
	Prêmios cedidos -RVNE	(4.828)	(586)
	Variação das provisões técnicas	35.442	24.911
	Redução ao valor recuperável	1.050	<del>-</del>
	Total	80.110	52.651
(f)	Despesas administrativas		
			30 de junho
		2018	2017
	Pessoal próprio	(14.432)	(10.443)
	Serviços de terceiros	(4.229)	(2.378)
	Localização e funcionamento	(2.587)	(1.773)
	Publicidade e propaganda	(63)	(294)
	Publicações	(59)	(80)
	Donativos e contribuições	(92)	(164)
	Outras despesas	(175)	(92)
	Total	(21.637)	(15.224)
(g)	Despesas com tributos		
			30 de junho
		2018	2017
	Impostos municipais/federais	(11)	(15)
	Cofins	(1.632)	(1.406)
	PIS	(277)	(234)
	Taxa de fiscalização	(263)	(342)
	Outros tributos	(717)	(279)
	Total	(2.900)	(2.276)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (h) Resultado financeiro

			30 de junho
		2018	2017
	Receitas títulos públicos	3.570	5.000
	Despesa de oscilação com operações de resseguro	(1.400)	1.415
	Outras receitas financeiras	1.556	15
	Total	3.726	6.430
(i)	Resultado patrimonial		
			30 de junho
		2018	2017
	Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(44.593)	(7.889)
	Amortização de ativos originados na aquisição da controlada (Nota 9)	(429)	(428)
	Total	(45.022)	(8.317)

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 26 Outras informações

## (a) Partes relacionadas

A Resseguradora efetua transações comerciais com partes relacionadas que são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações:

	30 de junho	31 de dezembro		30 de junho	30 de junho
	de 2018	de 2017		de 2018	de 2017
Ativo	79.266	53.496	Receita	93.013	86.406
Operação com seguradoras	79.069	44.058	Resseguro assumido	90.378	84.861
AXA Colpatria Seguros S.A.	4.580	5.721	AXA Colpatria Seguros S.A.	1.657	1.120
AXA Seguros S.A.	17.172	1.595	AXA Seguros S.A.	31.297	11.965
AXA Seguros, S.A. de C.V.	10.467	7.780	AXA Seguros, S.A. de C.V.	15.596	2.819
AXA Corporate Solutions Seguros S.A.	46.850	28.962	AXA Corporate Solutions Seguros S.A.	41.828	68.957
Outros créditos a receber	197	9.438	Recuperação de despesas administrativas	2.087	1.110
AXA Seguros S.A.		3.476	AXA Seguros S.A.	1.455	866
AXA Corporate Solutions Seguros S.A.	52	5.257	AXA Corporate Solutions Seguros S.A.	632	244
AXA Corporate Solutions Assurance	3	705	·		
AXA Assistance	142	-	Recuperação de sinistros de retrocessão	548	435
			AXA Corporate Solutions Assurance	548	435
Passivo	(142.121)	(109.636)	·		
			Despesa	(137.730)	(95.611)
Provisão de sinistros a liquidar	(134.484)	(109.570)	·	<u> </u>	
AXA Colpatria Seguros S.A.	(1.209)	(280)	Sinistros ocorridos	(130.135)	(92.680)
AXA Seguros S.A.	(42.360)	(20.700)	AXA Colpatria Seguros S.A.	(1.073)	(13)
AXA Seguros, S.A. de C.V.	(13.222)	(11.193)	AXA Seguros S.A.	(21.998)	(6.863)
AXA Corporate Solutions Seguros S.A.	(77.693)	(77.397)	AXA Seguros, S.A. de C.V.	(4.351)	` -
•			AXA Corporate Solutions Seguros S.A.	(102.713)	(85.804)
Débitos de operações de retrocessão	(7.614)	(33)	·		
AXA Corporate Solutions Assurance	(7.614)	(33)	Prêmio de retrocessão cedido	(7.595)	(2.732)
·			AXA Corporate Solutions Assurance	(7.595)	(2.732)
Contas a pagar	(23)	(33)	·	, ,	, ,
AXA Seguros S.A.	(23)		Rateio de despesas administrativas	-	(199)
AXA Matrix Risk Consultants Brazil Ltda.	-	(33)	AXA Matrix Risk Consultants Brazil Ltda.	-	(199)
Total	(62.855)	(56.140)		(44.717)	(9.205)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal chave da administração (Presidência e Diretoria) para o primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 2.118 (R\$ 3.234 em 2017).

#### (c) Seguros

É política da Resseguradora em manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

#### (d) Lei 13169/2015

A Lei nº 13.169/2015 majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as empresas financeiras equiparadas e mercado segurador para 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018.

Conselho de Administração

Benoit Michel Claveranne Frédéric Marcel André Fischer Jean Maurice Larcher

Diretoria

Eric Jean-Yves Elie Michel Berger Diretor Vice-Presidente

> Erika Medici Klaffke Diretora

Fernanda Camargo Cortese Diretora

> Frank Jean Marque Diretor

Jean-Marc Clement Radureau Diretor

> Octavio Luiz Bromatti Diretor

**Gilson Teixeira**Contador CRC - 1SP181697/O-1

Carlo Diego Oliveira Alves Atuário Responsável Técnico MIBA 1436